



N.º: Gp1087-XII
Proc.º: 40.01.03.09
Data: 12.07.2023

Aprovado
12-7-2023
António Gouveia

Voto de Congratulação

Ao Bandarilheiro João Pedro Pacheco Silva - o "Açoriano"

João Pedro Pacheco da Silva é conhecido no mundo taurino como "O Açoriano", nome artístico pelo qual o próprio orgulhosamente gosta de ser tratado.

Oriundo de uma família de bandarilheiros, nasceu a 10 de outubro de 1986, sendo natural da freguesia da Terra-Chã, no concelho de Angra do Heroísmo.

João Pedro Silva nasceu com virtudes toureiras que cedo começou a evidenciar, logicamente como qualquer menino da sua idade brincando com as reses bravas. Foi seu avô paterno, aficionado de alma, quem o levou pela primeira vez ao campo, às touradas à corda, a vacadas.

Tinha 12 anos quando pela primeira vez se colocou diante de uma bezerra, numa festa de campo, e em junho de 2003, com 15 anos de idade, apresentou-se em praça, num espetáculo para crianças integrado nas Sanjoaninas.

Aos 18 anos partiu para o continente com um grande sonho, ser o maior toureiro açoriano de sempre, conquistando o que jamais algum par seu havia conquistado. Ser um estandarte, por todo o globo taurino, do orgulho de ter nascido nas Ilhas de Bruma e honrar todo o povo açoriano.

Cumprindo os seus deveres académicos, formou-se em Engenharia da Produção Animal, na Escola Agrária de Santarém, e exerce a sua atividade no ramo da pecuária, sempre a par e próximo de toda a atividade taurina que se vai desenvolvendo durante a temporada taurina.

Presença assídua na Feira Taurina das Festas Sanjoaninas, já atuou em várias praças de norte a sul do continente português, em Espanha, França e América do Norte.

João Pedro Silva tirou a prova de praticante a 9 de abril de 2005 na Azambuja num cartel com toiros de David Ribeiro Telles e Varela Crujo, em que toureavam António Telles, António de Almeida, Tomaz Campuzano, Eugenio de Mora, Eduardo Oliveira e Paulo Sérgio.

A 28 de junho de 2008, na feira taurina das Sanjoaninas, tomou a sua alternativa de bandarilheiro das mãos de seu tio Rogério Silva, o primeiro bandarilheiro de alternativa dos Açores, num concurso de ganadarias onde se lidavam toiros de Santa Maria, Rego Botelho e Casa Agrícola José Albino Fernandes, num mano-a-mano entre João Salgueiro e El Cid.

Toureiro açoriano premiado como o melhor bandarilheiro português pela Tertúlia Festa Brava em 2016 e 2022. Recebeu também em Sotillo de la Adrada, às portas de Madrid, o galardão de melhor bandarilheiro com o capote em 2021 e com as bandarilhas em 2022.

Culminou a temporada de 2022 com praticamente 50 espetáculos toureados e com um ponto alto na sua carreira, em particular, e na história taurina insular ao ser o primeiro toureiro dos Açores a tourear em Las Ventas, em Madrid, a mais importante, a maior e a mais difícil praça de toiros do mundo, pisando esta praça por duas ocasiões, em 21 de Julho com uma novilhada de Aurelio Hernando, com Javier Montalvo e a 18 de Setembro com Luis Gerpe numa corrida concurso de ganadarias.

Após um ano de grandes conquistas e reconhecimento internacional, na celebração dos seus 15 anos de alternativa na feira taurina das Sanjoaninas de 2023, o “Açoriano” voltou a pisar a arena da Praça de Touros da Ilha Terceira que, nas suas palavras, é a que mais emoção e respeito impõe e onde o seu talento é mais reconhecido, sendo o marco do ano, saindo dele lançado para o resto da temporada que desejamos que seja pleno de emoção e sucesso.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de julho de 2023, a aprovação de um voto de congratulação ao bandarilheiro João Pedro Silva pelo reconhecimento internacional que a execução da sua arte taurina granjeou.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento ao próprio, à Associação Portuguesa de Municípios com Atividade Taurina e à Direção da Tertúlia Tauromáquica Terceirense.

Os Deputados,



Pedro Pinto



Catarina Cabeceiras



Rui Martins